



Start on **Escola de Discipulos**

***Centro de ensino
Projeto de Deus.***

Presencial e Online

www.projetodedeus.com.br





CONHEÇA Nossos Fundadores

Bp. Luiz Henrique de Paula.

Nasceu em Santos – SP, e teve uma vida difícil como a maioria dos brasileiros. Por anos dedicou sua vida ao futebol até receber o chamado para o ministério pastoral. Hoje, tem sua vida totalmente transformada por Cristo e ama a Deus sobre tudo, sua família e o que faz.

Títulos:

Pedagogo, Bacharel em Teologia. Bacharel em Psicologia, Pós-graduado em Psicanálise Clínica, Docência, Psicopedagogia. Mestre em Ciências da Educação e em Teologia Pastoral.

Doutor em Aconselhamento e Cuidado de Família. Doutor Honoris Causa em Psicologia Pastoral. Terapeuta de Família e Comunitário (Universidade Federal de São Paulo). Atual presidente e fundador da Igreja Evangélica Projeto de Deus.

Tem quatorze livros escritos. Preletor Internacional. Presidente da Associação Projeto Família, Professor Universitário.

Pra. Jocilaine Amaral Machado de Paula.

Nasceu em São Paulo capital, em uma família de pastores e sempre desejou casar-se com um líder. Então, conheceu um jogador de futebol com quem mais tarde se casou, pois as promessas de Deus não falham.

Títulos:

formada em Teologia pelo CTBP, pastora na Igreja Evangélica Projeto de Deus, Bacharel em Psicologia. Mestre em Ciências da Educação. Preletora Internacional e Escritora.

Estão casados há 28 anos e tem três filhos. Juntos ministram seminários e encontros de casais e de famílias pelo Brasil e exterior.



Fazendo da Família
Discipulos de Cristo Jesus



CONHEÇA Nossos Líderes

Pastor

Luiz Daniel Machado de Paula

Nasceu em Santos/Sp, alguns dias após a fundação da Projeto de Deus, onde cresceu e se desenvolveu e hoje é pastor de jovens e adolescentes. Casado desde 2021 com Thatiana Bonander Santos de Paula.

Títulos:

Técnico em Administração pela Etec Dona Escolástica Rosa, Bacharel em Administração pela Universidade São Judas Tadeu, Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Sul-Americana e Pastor na Igreja Evangélica Projeto de Deus.



Fazendo da Família

Discipulos de Cristo Jesus

www.projetodedeus.com.br



Sumário

Descrição dos temas

- 1** Conheça os nossos líderes
- 2** O que é a Escola de Discipuladores?
- 3** Primeiro Passo: "Ganhar"
- 4** Segundo Passo: "Curar"
- 5** Terceiro Passo: "Discipular".
- 6** Quarto Passo: "Multiplicar"
- 7** Declaração De Fé & Doutrina
- 8** Estudo sobre Salvação
- 9** Filosofia de ministerio
- 10** Definições Básicas
- 11** Ensino
- 12** Adoração
- 13** Comunhão
- 14** Missão e Serviço
- 15** Liderança
- 16** Processo do novo convertido
- 17** GOD - Grupo de Oração e Discípulado
- 18** Ministerio
- 19** Dons Espirituais





Leia **o Evangelho**

***NOSSA BASE PARA ESSA VIAGEM INCRÍVEL ESTA
NOS EVANGELHOS.***

Gostaria de fazer algumas perguntas.

PARA VOCÊ O QUE É SER UM DÍSCIPULO?

COMO VOCÊ VÊ OS DÍSCIPULOS DE CRISTO?

POR QUE EU PRECISO SER UM DÍSCIPULO?



O QUE É A ESCOLA DE DISCIPULADORES?

Essa escola é um curso voltado para pessoas que desejam fazer a vontade de Deus, se desenvolvendo na vida cristã e cumprindo o que Jesus nos ensinou em seu ministério e vida.

■ Esse curso é composto por quatro áreas:

1) *Ganhar* – nesse ponto estudaremos e ensinaremos como ganhar uma vida para Jesus, conteúdo da mensagem Atos.

2) *Curar* – aprenderá a curar integralmente, baseado na vida e ministério de Jesus.

3) *Discipular* – baseado em Mateus 28:18-20, nosso referencial é Jesus e os seus discípulos.

4) *Multiplicar* – cada crente terá que se reproduzir, multiplicar-se em outros, bem como fazer os outros ganharem a visão.

Essa visão é a escola de discipuladores, que estudará as quatro áreas com detalhes, preparando cada membro para desenvolver-se, além de conhecer e aplicar o material de discipulado, conhecer o que são os dons espirituais, e descobrir o seu próprio dom, e como ser um líder discipulador.

Cada membro vai ganhar almas e fazer o seu próprio discipulado; ninguém poderá ter um GOD sem passar pela escola de discipuladores e ter o seu discipulador.

Poderá participar da escola de discipuladores pessoas a partir dos 13 anos, batizado, tanto homens como mulheres.

■ Nosso Propósito:

Glorificar a Deus indo desde Santos até os confins da terra fazendo da família, discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo.



PILARES START ON

O conteúdo destaca quatro pilares: Ganhar, Curar, Discipular e Multiplicar, inspirados no ministério de Jesus. A ênfase está na Escola de Discipuladores, que aprofundará esses temas, apresentando os membros para liderança e desenvolvimento pessoal. Participação aberta a batizados a partir de 13 anos, homens e mulheres, requisito para formar e liderar grupos (GOD).

GANHAR

Primeiro Passo

nesse ponto estudaremos e ensinaremos como ganhar uma vida para Jesus, conteúdo da mensagem Atos.



CURAR

Segundo Passo

aprenderá a curar integralmente, baseado na vida e ministério de Jesus.



DISCIPULAR

Terceiro Passo

baseado em Mateus 28:18-20, nosso referencial é Jesus e os seus discípulos.



MULTIPLICAR

Quarto Passo

cada crente terá que se reproduzir, multiplicar-se em outros, bem como fazer os outros ganharem a visão.





PRIMEIRO PASSO: **"GANHAR"**

Objetivo Geral:

Tornar-se um ganhador eficaz de almas.

Objetivo específico: Ser um ganhador de almas para Jesus, com bases, valores e prática saudável.

Desenvolvimento:

Mas Como posso ganhar uma vida para Jesus? Usando situações da vida para pregar o evangelho para outros, aqui precisa existir uma sede por ganhar almas para Jesus (I Coríntios 9:16; Tiago 5:20).

Onde:

Poderá ser feito em qualquer lugar, a tempo e a fora de tempo.

Mensagem: Pregar sobre:

- O amor de Cristo.
- A morte e ressurreição de Cristo.
- O perdão dos pecados.
- Só existe um caminho para o céu.
- Crer em Cristo, e orar entregando-lhe a vida.

Um Discipulado Saudável se multiplica por que:

- Ele é parte do corpo vivo de Cristo e deve normalmente reproduzir.
- Deus dá a cada discipulado obediente Seu poder para multiplicar, assim como Ele dá para todas as outras coisas vivas que Ele criou, para se reproduzir segundo a sua própria espécie.

Descubra em Atos 2:36-41 o que os 3.000 novos convertidos fizeram em obediência a Jesus, antes de serem batizados e acrescentados à igreja:

Descubra nos versículos 42-47 do mesmo relato o que os novos crentes fizeram em obediência a Jesus imediatamente após o batismo:



PRIMEIRO PASSO: "GANHAR"

Quais são os mandamentos básicos de Jesus?

Os Mandamentos Básicos do Senhor Jesus (João 14:15):

Jesus ordenou muitas coisas; nós podemos resumir-las como sete mandamentos básicos.

Em Atos capítulo 2, leia como os 3.000 novos crentes da primeira igreja do Novo Testamento começaram a obedecer a todos os mandamentos em sua forma básica. Por favor, memorize estes mandamentos básicos, por que eles são o fundamento, sobre o qual nós devemos edificar nossas vidas, nosso ensinamento e nosso ministério.

Arrependa-se, Mudança de mente (ser "nascido do Espírito"). Marcos 1:15; João 3:5-7, 16; 20:22.

Batize, os novos crentes e ensine-os a viver a nova vida que inicia, a qual inclui nossa contínua transformação. Mateus 28:18-20.

Ame a Deus, o próximo, os co-discípulos e aqueles em necessidade de coisas práticas e até os seus inimigos. Mateus 22:36-40; João 13:34-35; Lucas 10:25-37 e Mateus 5:43-48.

Parta o Pão (na Santa Comunhão) e faça tudo o que está relacionado à adoração. Mateus 26:26-28; João 4:24.

Ore em nome de Jesus em particular e com os membros da família e outros crentes, e faça intercessão e guerra espiritual. João 16:24.

Dê, pratique a mordomia de seu tempo, bens e talentos. Lucas 6:38.

Faça Discípulos (por testemunhar sobre o que você sabe que Cristo tem feito, pastoreando o povo de Deus, estudando e aplicando a Palavra de Deus às vidas das pessoas, treinando líderes, enviando missionários). Mateus 28:18-20.

Você pode descansar seguro que está em terreno sólido quando você está obedecendo a Jesus, o Cabeça da Igreja, como vemos em Colossenses 1.15-20. Deixe os críticos dizerem o que eles quiserem!

NÓS OBEDECEMOS AO NOSSO SENHOR PORQUE NÓS O AMAMOS POR CAUSA DO QUE ELE É, FEZ E FAZ POR NÓS. ELE DISSE, "SE VOCÊ ME AMA, OBEDEÇA AOS MEUS MANDAMENTOS" (JOÃO 14.15). POUCO ANTES DE SUA ASCENSÃO À GLÓRIA, SOBRE A BASE DE SUA COMPROVADA DEIDADE, NOSSO SENHOR RESSUSCITADO ORDENOU AOS SEUS DISCÍPULOS, "FOI-ME DADA TODA A AUTORIDADE... PORTANTO, VÃO E FAÇAM DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES... ENSINANDO-OS A OBEDECER A TUDO O QUE EU LHEIS ORDENEI" (MATEUS 28:18-20). FAZER DISCÍPULOS INCLUI TREINAR NOVOS CRENTES PARA OBEDECER AOS MANDAMENTOS BÁSICOS DE JESUS. IGREJAS SAUDÁVEIS SE DESENVOLVEM QUANDO NÓS PRATICAMOS AMOROSA OBEDIÊNCIA AOS MANDAMENTOS DAQUELE QUE TEM "TODA AUTORIDADE NOS CÉUS E NA TERRA". NÃO HÁ OUTRO FUNDAMENTO PARA A IGREJA DE CRISTO DO QUE OBEDECER A ELE EM FÉ E AMOR, PELO PODER DO ESPÍRITO SANTO. ISTO É O QUE A PALAVRA DE DEUS REQUER. JESUS É A ROCHA. É O MONTE EM NOSSA OBEDIÊNCIA AMOROSA E FIEL AO CABEÇA DE NOSSA IGREJA QUE JAZ O VERDADEIRO FUNDAMENTO PARA O CRESCIMENTO E A REPRODUÇÃO NORMAL DOS VERDADEIROS CRENTES.



SEGUNDO PASSO:

"CURAR"

Objetivo Geral:

Aprender sobre o ministério terapêutico de Jesus como nosso referencial, no Evangelho de Marcos, para que vivamos o ministério de cura em nosso tempo.

Objetivo específico: Desenvolver o ministério de cura através da oração e do acompanhamento, a fim de reproduzir no novo crente: saúde espiritual, emocional e física, e que ele ande segundo a vontade de Deus, cumprindo seus propósitos.

■ **Desenvolvimento:**

Esse processo começa quando uma pessoa quer ouvir de Jesus, aqui vai iniciar o processo de libertação. Esse novo crente precisa de acompanhamento, que você, da escola de discipuladores, tem que estar preparado para dar. Nossa base é o ministério de Jesus:

A primeira cura de Jesus no evangelho de Marcos foi a sogra de Pedro (Mc.1:29)

O ministério de cura de Jesus, normalmente vem acompanhado de pregação e libertação de espíritos imundos (Marcos 1:38). Depois de curar a sogra de Pedro, Jesus demonstra para que veio, "eu vim para pregar", depois no versículo 39, Jesus vai pregar nas sinagogas da Galileia, e nesse lugar Ele expelle vários demônios. Podemos olhar também para o contexto anterior e Jesus está mais uma vez libertando um homem de espírito maligno. Mc.1:21-28.

Marcos 1:40-45 - Vemos aqui que aquele que recebe o bem não consegue ficar calado, assim pensamos que aquele que foi salvo, curado e liberto tem que falar de Jesus onde estiver.

Marcos 2:1-12 - Mais uma cura de Jesus, agora do paralítico carregado por quatro homens, e antes da cura Jesus ensinava-lhes a palavra.

A visão terapêutica de Jesus vem acompanhada de pregação, perdão de pecados e manifestação de quem era Jesus, o próprio Deus.

Marcos 3:1-6 - Jesus cura um homem com a mão ressequida e demonstra a verdadeira espiritualidade.

.

Marcos 3:7-12 - Jesus ainda faz o chamado dos doze para andarem com ele (discipulado) e para os enviar a pregar, exercer autoridade de expelir demônios (Marcos 3:13-15).

SEGUNDO PASSO:

"CURAR"

·Marcos 5:1-20 – Na terra dos “gerasenos” Jesus desembarca e logo exerce seu ministério de cura e libertação na vida de um homem possesso de espírito imundo, ·Depois da cura e libertação vem a missão

·Marcos 5:21-43 –A mola propulsora para a cura é uma verdadeira fé em Cristo, tudo que fazemos e da maneira como vivemos e ministramos tem que ser por fé.

·Marcos 6:5-6 – O grande impedimento para o milagre é a falta de fé.

·Marcos 6:53-56 – Jesus cura a muitos e os enfermos rogavam apenas para tocar nas vestes de Jesus, e quantos tocavam eram curados. Isso tudo acontece depois dos discípulos ficarem com o coração endurecido, pois não entenderam o milagre dos pães.

·Marcos 7:24-30 – A libertação da filha da mulher sírio-fenícia, Jesus cura de longe. O mestre vê nessa mulher, uma verdadeira fé que faz mudar situações.

·Marcos 7:31-37 - Jesus cura agora um surdo e gago colocando os seus dedos no ouvido e tocando-lhe a língua, Jesus diz “Efatá!” (abre-te!)

·Marcos 8:22-26 – Jesus usa uma nova maneira para o milagre, coloca saliva nos olhos do cego, a cura acontece em duas partes, a primeira ele vê homens como árvores e depois ao colocar as mãos a visão é restaurada completamente.

·Marcos 9:14-28 – Mais uma cura que os discípulos quando procurados não conseguiram fazer nada, então Jesus fala com seu pai e apresenta duas armas espirituais, a oração e o jejum, dependência de Deus. Podemos concluir que as curas e libertações demonstram quem é Jesus, também o poder e as manifestações do Reino de Deus na vida de Jesus. Poder esse que Jesus dá a todos os que creem e fazem discípulos no poder do Espírito Santo.

COMO VOCÊ PODE VIVER O MINISTERIO DE CURA ?

■ **Atividade: Faça um resumo do que viu até aqui.**





TERCEIRO PASSO

"DISCIPULAR"

Objetivo Geral: Aprender sobre o Evangelho e o Discipulado de Jesus Cristo em Marcos.

Objetivo Específico:

Motivar todo discípulo a ser um discipulador.

Desenvolvimento: O Evangelho é o poder de Deus, e sem Evangelho não há discipulado. Jesus, no livro de Marcos, nos chama para viver o verdadeiro Evangelho com Ele. Não podemos ter uma vida de discipulado sem o verdadeiro e puro Evangelho, sem andar nos passos do Mestre Jesus Cristo. Somos desafiados neste capítulo a atender o chamado de Jesus (Vinde a mim e após mim), se realmente queremos comunhão e salvação da parte de Deus. Discipulado sem Jesus é mais uma teoria morta, da qual o mundo está cheio.

O evangelho como conteúdo do discipulado "Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus". A palavra evangelho era aplicada anteriormente não a uma forma de literatura, mas a ação de Deus, através de Jesus. Essa palavra boas novas, também pode ser encontrada na forma verbal, trazer ou anunciar boas novas, evangelizar, proclamar, pregar, e ainda, na derivação substantiva proclamador das boas novas do evangelho. Sem evangelho não existe discipulado e por consequência o homem está perdido em seus pecados, condenado ao inferno de fogo. Jesus, em Mc. 10.45, nos dá um grande exemplo: "Não vim para ser servido, mas para servir e dar minha vida em resgate de muitos". Serviço cristão e salvação andam juntos. Alguém já disse: "Aquele que não vive para servir não serve para viver". Hoje somos desafiados pelo poder do conteúdo do evangelho, e como discípulos de Cristo, temos que continuar o que Ele começou, e Obedecer sem opção. O Chamado de Jesus para o discípulo no Evangelho de Marcos. Depois da salvação, ou do encontro com Jesus, vemos um segundo passo dentro do livro de Marcos, um chamado para seguir a Jesus. "Vinde após mim" esse é o chamado de Jesus para Simão Pedro e André, que eles ouvem e entendem sem perguntas ou explicações (Mc.1.17-18).

TERCEIRO PASSO

"DISCIPULAR"

A visão de discipulado de Jesus é bem diferente da visão dos judeus e romanos: -Jesus foi ao encontro de seus discípulos e não ao contrário, chamou para segui-lo com autoridade divina. -Jesus chamou homens para participarem de seu reino tanto presente como futuro, para dar autoridade a estes homens e para enviá-los para continuar a obra de Deus.

-O chamado de Jesus para o discipulado é um chamado de bênçãos mais também de sofrimento, de autonegação, o discipulado de Jesus é incondicional. Além de André e Pedro, mais dois pescadores, Tiago, João atendem o chamado de Jesus sabendo bem o que significava este chamado (cf.1.19,20). E ainda em Marcos encontramos o chamado de outro discípulo, Levi (cf.2.14) todos esses fariam parte, mais adiante, do chamado grupo dos doze. Além destes, muitos outros vieram a fazer parte dos discípulos de Jesus (cf.2.15;3.7,13; 14.12,16). Entender o chamado de Jesus para o discipulado era reconhecer que tudo para trás passou é uma vida de renúncia e sofrimento, mais de grandes recompensas eternas nos céus. Depois do reconhecimento de Jesus como salvador é necessário que você seja instruído, seria o que Jesus disse "Vinde após mim". Esse princípio muda muito em nossa realidade, pois achamos que basta aceitar Jesus e o Espírito Santo faz o resto, isso é contrário à vida e ministério de Jesus que em momento algum disse ou fez isso. A verdadeira evangelização só termina quando o indivíduo está pronto para reproduzir, isso significa discipular outros. Concluindo esta seção podemos dizer que o evangelho segundo Marcos apresenta, em conformidade ao Novo Testamento, as duas condições para o discipulado cristão: não existe esta relação sem que haja arrependimento e fé, e ainda, só podemos denominar alguém discípulo de Jesus, quando este opta por segui-lo, submetendo-se às implicações de tê-lo como Senhor de sua vida (cf. Mc.8.34), as quais devem ser-lhe apresentadas e ensinadas.

Diretrizes para o discipulado cristão no Evangelho de Marcos

O mundo hoje precisa de referências, exemplos de vida. Na realidade o mundo precisa de pessoas que tenham padrão elevado de conduta, pessoas que conhecem à Deus e praticam a palavra. (Autoridade de vida). Na tentativa de mudar princípios errados precisamos colocar referências certas de relacionamentos, instrução e avaliação olhando para a vida de Jesus.

TERCEIRO PASSO

"DISCIPULAR"

Referencial de relação

Em Marcos, Jesus demonstra duas relações básicas: a primeira com o Pai e depois com seus discípulos. Em sua relação com o Pai podemos observar que esta foi a base de seu próprio ministério, em todos os níveis. Marcos autentica isto bem no início de seu evangelho, declarando que, antes de qualquer realização ou afirmação, a aceitabilidade de Jesus Cristo estava plenamente assegurada, "Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo" (1.11). Isto é de vital importância para nós, discípulos de Jesus, pois antes de qualquer atividade, Jesus já possuía a aprovação e satisfação divina: Jesus não foi aceito ou reconhecido pelo que fez, mas por ser Filho de Deus. Nenhum discípulo de Jesus pode continuar no discipulado sem relacionar-se com o Pai, Jesus foi, e é nosso referencial para ser seguido e obedecido. (cf. 1.27;2.12;4.41; 7.37).

Podemos dizer que o ministério de Jesus foi marcado pelo seu relacionamento íntimo com o Pai, que lhe ajudou a cumprir seu ministério terrestre e missão de salvar a todo o que Nele crer, de madrugada Jesus se relacionava com o Pai (1.35), outro texto que demonstra essa posição é "E tendo-os despedido, subiu ao monte para orar" (6.46). No Getsêmani, vivendo momentos de tristeza e angústia, dedica-se a oração, demonstrando sua total dependência ao Pai (14.32,35,39). Outro aspecto que podemos notar na relação de Jesus com o Pai é, uma relação de obediência demonstrada através de sua noção de propósito,

"...a fim que eu pregue também ali, pois para isso é que eu vim" (1.38, tb.10.45)

Outro referencial de relação, é entre Jesus e seus discípulos. Quando Jesus chama seus discípulos, ele dá seu propósito para com eles, fazendo-os pescadores de homens. Quando Jesus resolveu intensificar o treinamento para alguns de seus discípulos, não os convidou para uma série de palestras e nem pediu para que eles estudassem a torá, mas chamou-os para basicamente andar com ele (3.14 a). Seria através desta relação próxima, íntima e pessoal que seriam capacitados para desempenharem seus ministérios futuros. Mesmo entre os doze Jesus demonstra uma relação maior com Pedro, Tiago e João, homens que foram escolhidos para presenciarem de modo único alguns dos episódios da vida do mestre Jesus (cf.5.37; 14.33). Bem de acordo com o padrão grego de discipulado, os discípulos de Jesus através do relacionamento conseguiram atingir estes padrões: seguir, aprender e imitar.



TERCEIRO PASSO

"DISCIPULAR"

Um referencial de instrução

Olhando para o item anterior, discipulado acontece primariamente a nível de relacionamento, sem relacionamento, sem discipulado. A instrução de Jesus é o ponto forte do discipulado, porque Jesus não veio trazer mais uma doutrina, mas a palavra de Deus ao homem. A instrução de Jesus pode ser resumida em uma palavra: "Modelo". Foi através da vida de Jesus que seus discípulos foram impactados e transformados. Uma das características de sua instrução foi a utilização de ambientes propícios para o ensino. Por diversas vezes, encontramos Jesus nas sinagogas (1.21,39; 3.1; 6.2) e no templo (11.15,17; 12.35; 14.49). Contudo, não somente em tais ambientes é que ministrava seus ensinamentos, o que poderiam acontecer em quaisquer ambientes, demonstrando assim outros aspectos de seu ensino: a ocasião e espontaneidade. Jesus não perdia oportunidades de ensino (p.ex. 2.15,17; 3.31,35; 7.1,23; 10.1; 13.1,2), e não apresentou um ensino sistemático, não apresentando assim uma sequência didática.

Jesus nunca escreveu seus ensinamentos sendo transmitidos de forma oral, dois verbos são utilizados com frequência em Marcos para evidenciar este ensino: "kerusso", "proclamar, anunciar, pregar", e "didasko", "ensinar", ambos referindo-se, até de modo intercambiável, à transmissão oral de seus ensinamentos. Apesar desta possível falta de histórico escrito, tal era sua confiança em seu trabalho e método, que podia afirmar que "Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão (13.31).

Jesus veio para trazer instrução com autoridade, pois vivia tudo o que falava.

Para Jesus, seus discípulos eram homens valorosos independente de sua posição social.

Jesus não desistiu de nenhum deles e foi até o fim acreditando no poder do seu ensino. Até sua morte foi uma lição, alguém inocente indo para cruz como um ladrão sem abrir a boca, sofreu pedindo ao Pai "... perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem". Sua ressurreição foi outro tipo de ensino por demonstrar seu poder sobre a morte e cumprimento das profecias do Antigo Testamento. Na ascensão, Jesus ensinou seus discípulos que um dia voltaria para estar com eles para sempre (Jo.14.1,6). Podemos resumir dizendo que o ministério de Jesus foi um ministério de instrução e poder de Deus para transformar vidas.

TERCEIRO PASSO

"DISCIPULAR"



Referencial de avaliação

O discipulado de Jesus sempre vai nos levar à avaliação, devo segui-lo ou não?

Avaliar é viver, e viver é tomar a decisão certa de seguir Jesus independente das circunstâncias.

Em Marcos 8.27, Jesus expressa esse item pedindo uma avaliação para seus discípulos. O que cada cristão tem que avaliar é se está disposto a perder seu conforto, para receber algo muito mais valioso, que o mundo não pode ter, mesmo que entregue toda a sua riqueza, esse prêmio é a vida oferecida por Cristo Jesus (cf. 8.35,37) O custo do discipulado só paga quem tem disposição e coragem.

Os recursos já nos foram dados, o que nos falta é decisão sem sentimentalismo ou romantismo. Jesus espera de seus discípulos fidelidade, lealdade, credibilidade provenientes de saber quem ELE é e de um relacionamento íntimo com Deus.

Como deve ser sua relação com Deus?

- () Diária
- () Semanal () Mensal Outra _____
- O que você faz quando sua vontade bate de frente com a
- vontade de Deus? _____
- O que te impede de ser um discípulo de Jesus? _____
- O que te Impede de fazer discípulos? _____



QUARTO PASSO

"MULTIPLICAR"

OBJETIVO GERAL:

APRENDER A MULTIPLICAR.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

MULTIPLICAR A VISÃO E MULTIPLICAR-SE.

DESENVOLVIMENTO:

A VISÃO DA MULTIPLICAÇÃO ESTÁ EM DUAS PARTES: A PRIMEIRA ESTÁ EM CONHECER A VISÃO E MULTIPLICÁ-LA NO MEIO DA IGREJA, PARA QUE OUTROS POSSAM COMPRAR E TAMBÉM MULTIPLICAR ESSA VISÃO. A SEGUNDA PARTE É MULTIPLICAR-SE NA VIDA DE OUTRAS PESSOAS, AQUI VOLTAMOS AO INÍCIO DA VISÃO:

"GANHAR".

O PROFETA ISAÍAS TEM UMA VISÃO DE DEUS E ACEITA O CHAMADO DE IR (IS.6:8). EM MATEUS E ATOS, OS DISCÍPULOS RECEBEM A PERSPECTIVA DE SE MULTIPLICAR, INVESTIR EM OUTRAS VIDAS, PARA QUE OUTROS INVISTAM EM OUTROS, FORMANDO ASSIM UMA GRANDE REDE DE MULTIPLICAÇÃO ONDE NINGUÉM FICA SOLTO, TODOS SÃO CUIDADOS E ESTÃO CUIDANDO.

O QUE SERIA DO MINISTÉRIO DE JESUS SE OS DISCÍPULOS PARASSEM DE SE MULTIPLICAR? O MUNDO ESTÁ CARENTE DE VERDADEIROS DISCIPULADORES E LÍDERES, ESSES ALCANÇARÃO OS PERDIDOS E ELES SERÃO SALVOS E DISCIPULADOS, PARA QUE SEJAM USADOS PARA SALVAREM OUTROS. DEUS QUER USAR CORAÇÕES DISPONÍVEIS A SE MULTIPLICAREM E ASSIM ESTABELECEM O REINO DE DEUS.

Declaração De Fé & Doutrina.

1. Cremos

que as escrituras do Velho e Novo Testamento nos Escritos originais são verdadeiramente inspirados por Deus (2 Tm. 3:16), inerrante (Mt.5:17, Jo. 10:35) e que são a suprema e final autoridade como regra de fé e prática para o caráter cristão. (II Pedro 1:20-21)

2. Cremos

em um só Deus que subsiste eternamente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo (Is.48:13-16, Mt.28:18-20, At. 5:3).

3. Cremos

que Cristo foi concebido por obra do Espírito Santo (Lc. 1:35) nascido da virgem Maria (Mt. 1:23), e que Ele é verdadeiramente o Filho de Deus – Homem, Único mediador entre Deus e os homens (I Tm. 2:5), que morreu morte vicária (em lugar de) e expiatória (para remir, pagar, cumprir pena), em Sua ressurreição corporal dentre os mortos e Sua ascensão aos céus (Is. 7:14, Rm. 8:34, At. 1:9-11, Lc. 1:27-35).

4. Cremos

que o Espírito Santo é Divino, regenerador e santificador dos remidos, o doador do fruto e dons espirituais, o consolador permanente e Mestre da Igreja (Jo.3:5-6, 14:16, At. 5:3, 1 Co.6:11, 12 1-13, Gl. 5:16, 1Ts. 2:13). Cremos no batismo do Espírito Santo no ato da conversão e não como uma experiência após a conversão.

5. Cremos

que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn. 2:26-27). Através da queda, a humanidade tornou-se corrupta (Rm. 5:12, 1:18), e por isso se encontram no caminho eterno para separação de Deus no lado de fogo (Ap 20:14-15).

6. Cremos

que a salvação é de graça e por meio da fé (dom de Deus) em Jesus Cristo (Ef.2:8), que só Jesus pode perdoar pecados e nos justificar (Rm.3:24, Jo. 1:9, Mc. 2:1-12). Cremos que os verdadeiros salvos nunca irão para o mundo e nem se rebelarão contra Deus e por isso não perdem a salvação (Jo. 5:24, Jo 5:13).

7. Cremos

na ressurreição pessoal de Cristo dentre os mortos (1 Co. 15:3-8) e na ascensão aos céus (At. 9:11), cremos na volta pessoal, eminente de Cristo que se dará em duas fases. Primeira: invisível ao mundo para arrebatá-la sua igreja. Segunda: visível corporal, com sua igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1 Ts. 4:13-18, 1Co. 15:51-58, Jo. 14:2-3, Ap. 20,21,22). No final do milênio os salvos irão para a Nova Jerusalém e os não salvos de todas as épocas passará pelo julgamento do grande trono branco, para serem lançados no lago de fogo, junto com o Diabo e seus anjos.

8. Cremos

que o instrumento de Deus na presente dispensação da Graça, é a igreja, cujo o cabeça é Cristo (Col.1:18). Sua atuação no mundo realiza-se através das igrejas locais que são responsáveis por divulgar Cristo aos homens, evangelizá-los, ensiná-los, batizá-los (Mt. 28-20), disciplinando-os (Hb. 12:11) e observando a Ceia do Senhor (1 Co 11:23-26).

ESTUDO SOBRE "SALVAÇÃO"

1. Calvinismo (João Calvino)

- Esta é a posição da nossa igreja.
- Eleição/ predestinação
- Não há participação humana.
- Livre arbítrio só para santificação.
- Depravação total: homem não pode escolher. Estávamos mortos. Morto não escolhe.
- Fé: ação de Deus, é dom de Deus.
- O arrependimento: ação do Espírito Santo.
- Sempre aponta para a humildade e não para a soberba. Ex: só eu sou salvo.
- Deus, dentro do seu plano, colocou oração e evangelismo.
- Pré-ciência: Deus sabe quem será salvo.
- Não se perde (quem creu e foi para o mundo nunca creu de verdade).

2. Arminianismo (Jacobus Arminius)

- Livre arbítrio para a salvação.
- Não depende de Deus, depende de você – você escolhe.
- Você pode perder.
- Se perder, pode recuperar.
- As pessoas vivem sob o julgo do medo de perder a salvação.

Referencia:

Rm 6:1 - Rm5 8:30 - Rm 9:6-29 - Ef.1:4-6 - Rm9:11-24 - At 13:48 - Jo 6:44 - Jo17:1-6. 12

I Pe1:1,2 - II Pe1:3 - IITim 2:10 - Ap 3:5 - Ap 13:8 - Ap 17:8 - Ap 20:13 - Jo1:12 - Rm.3:9-20 Ef 2:1-10 - Rm1:18 - Rm5:8-12 - I Tim 2:4 Jo 15

Ao declarar-se a eterna segurança do povo de Deus, talvez seja mais claro falar de sua preservação que – como se costuma fazer – de sua perseverança. Perseverança significa contínuo apego a uma crença apesar do desencorajamento da oposição. A razão porque os crentes perseveram na fé e na obediência, contundo, não está na força de sua própria dedicação, mas em que Jesus Cristo, através do Espírito Santo, os preserva. João nos diz que Jesus Cristo se comprometeu com o Pai (Jo 6.37 – 40) e diretamente com seu povo (Jo 10.28 – 29), no sentido de guardá-lo, de modo que esse povo nunca perecerá. Na sua oração por seus discípulos, depois de terminar a Última Ceia, Jesus pediu que aqueles que o Pai lhe tinha dado (Jo 17.2, 6, 9, 24) fossem preservados para a glória. Cristo continua a interceder por seu povo (Tm 8.34; Hb 7.25), e é inconcebível que sua oração em favor deles fique sem resposta.



ESTUDO SOBRE "SALVAÇÃO"

Paulo celebra a presente e futura segurança dos santos no amor onipotente de Deus (R 8.31 – 39). Ele se regozija na certeza de que Deus completará a boa obra que começou na vida dos crentes (Fp 1.6; conforme 1Co 1.8-9; 1 Ts 5.23-24, 2Ts 3.3; 2Tm 1.12;4.18).

■ A Confissão de Westminster diz:

“Os que Deus aceitou em seu Bem-amado, eficazmente chamado e santificado pelo seu Espírito, não podem cair do estado de graça, nem total nem finalmente; mas, com toda certeza, hão de perseverar nesse estado até o fim e estarão eternamente salvos” (XVII.1). Os regenerados são salvos perseverando na fé e na vida cristã até o fim (Hb 3.6;6.11;10.35-39), como Deus os preserva. Esta doutrina não significa que todos aqueles que já professaram ser cristãos serão salvos. Os que tentam viver a vida cristã baseados em sua própria capacidade decairão (Mt 13.20-22). A falsa profissão de fé por parte de muitos que dizem a Deus “Senhor, Senhor” não será reconhecida (Mt 7.21-23) Os que buscam a santidade do coração e o amor ao próximo, e, assim, mostram terem sido regenerados por Deus, adquirem o direito de se considerarem crentes seguros em Cristo. A crença na perseverança propriamente entendida não nos leva a uma vida descuidada e à presunção arrogante. Os regenerados podem mostrar-se relapsos e cair em pecado. Quando isso ocorre, eles se opõem à sua nova natureza e o Espírito Santo os convence do seu pecado (conforme Jo 16.8) e os compele a arrepender-se e a serem restaurados à sua condição de justificados. Quando os crentes regenerados mostram o desejo humilde e grato de agradar a Deus, que os salvou, o reconhecimento de que Deus se comprometeu a guardá-los salvos para sempre aumenta esse desejo.

FILOSOFIA DE **"MINISTÉRIO"**

Filosofia de Ministério:

Objetivo Geral:

Conhecer e Aplicar os princípios da Filosofia da Igreja.

Objetivos Específico:

A- Homens de Deus – Produzir homens e mulheres de caráter que conheçam e sirvam a Deus ativamente. 2 timóteo 2:15

B- Filosofia Bíblica Relevante – Fundamentada na Bíblia, porém com aplicações sempre atualizadas, causando impacto em sua realidade de vida. 2 timóteo 3:16-17

C- Liderança de Pessoas – Uma liderança que tem como prioridade o “aperfeiçoamento dos Santos para o desempenho do seu serviço...” programas são secundários. Efésios 4:11-14

D- Visão de sua missão – Fazer da Família discípulos de Cristo no poder do Espírito Santo, desde Santos até os confins da terra. Mateus 28:18-20

Conhecendo a Filosofia do ministerio

■ Estrutura...



Definições Básicas



A- IGREJA

A igreja é corpo de Cristo, o povo de Deus, santo e submisso, remido que vive em comunidade para adorar a Deus e proclamar o Evangelho ao mundo. Atos 1:8 – Atos 2:42-47.

B- PROPÓSITO DA IGREJA

A Igreja Evangélica Projeto de Deus existe para glorificar a Deus indo desde Santos até os confins da terra fazendo discípulos de Cristo no poder do Espírito Santo.

C- PROGRAMA DA IGREJA

O programa da igreja proporciona adoração, educação comunhão, serviço e missão. Estas áreas devem funcionar simultaneamente, completando-se.

D- ORGANIZAÇÃO DA IGREJA

A igreja organiza-se a partir da equipe ministerial, composta de: Bispo, Pastores, Presbíteros e Diáconos. Sua organização inclui também, departamentos que chamamos de Ministérios.

E- ESTRATÉGIAS DE REUNIÃO DA IGREJA

A igreja reúne-se basicamente em seis tipos de ajuntamento:

- Na **CELEBRAÇÃO** o cristão adora a Deus e é confrontado com Sua Palavra.
- Na **ESCOLA** de Discipuladores o cristão estuda a palavra.
- Na **REUNIÃO DE ORAÇÃO** o cristão intercede.
- Nos **MINISTÉRIOS** o cristão participa, trabalha, aprende e relaciona-se
- No **Discipulado** o cristão se desenvolve com o referencial de Jesus e seus discípulos. Macro (grupo célula) ou micro (um a um)
- Nos **PROGRAMAS ESPECIAIS** o crente evangeliza, participa ativamente das reuniões e recebe uma palavra de desafio.

Obs: Esses ajuntamentos podem ser mudados conforme a necessidade da igreja (organização flexível).

ENSINO



■ A- INTEGRIDADE DE ENSINO

O ensino na Igreja deve atingir as pessoas nas suas convicções, emoções e comportamento. Este deve equilibrar-se entre bíblico e expositivo, doutrinário, ético e ministerial. Como o ensino inclui transmissão de vida, o educador deve ser bom crente e ter bom testemunho, promovendo o crescimento espiritual. Esdras 7:10

B- ESCOLA DE DISCIPULADORES

O ensino deve ter um currículo bíblico relevante a igreja. O educador deve esmerar-se constantemente no aprofundamento bíblico teológico, na sua didática e no seu relacionamento com os alunos. A seriedade de ensino deve levar os alunos a participarem efetivamente deste processo de aprendizado, tendo como resultado suas vidas transformadas. Exemplo à vida de Jesus – Mateus 11:29

C- CURSO DE TEOLOGIA

A igreja é o ambiente ideal para produzir e praticar teologia. Para tanto, se faz necessária uma metodologia cuidadosa para o estudo dos diversos assuntos, que surjam de necessidade da igreja. Essa metodologia considera: Estudo de todos os textos bíblicos relacionados ao assunto. Contato com as diversas posições sobre o assunto. Oração incessante durante o processo de formulação. Formação da posição com suas aplicações práticas e o ensino desde a igreja.

D- DISCIPULADO PESSOAL

Obedecendo a ordem de Jesus de fazer discípulos de todas as nações, o ensino acontecerá no discipulado (vida na vida) através do “modelo”, como Jesus ensinou sendo modelo para os seus discípulos assim o discipulador também fará.



ADORAÇÃO

Adoração é a exaltação de Deus pelo que ele é, e a reação do crente à revelação de Deus. O alvo principal do homem e da igreja é à busca da glória de Deus. Efésios 1:1-14 e João 4:24

A- CELEBRAÇÃO

Celebração é a reunião cuja finalidade primordial é a adoração através principalmente da música e da oração, e a exortação através da pregação da Palavra de Deus.

B- MÚSICA

A música é um dos meios mais eficientes de louvar a Deus, assim sendo, ela deve ser amplamente usada. O louvor cantado deve ser flexível e dinâmico quanto à variedade de instrumentos, ritmos, melodias e letras. As letras devem ser bíblicas em seu conteúdo.

Instrumentos, ritmos e melodias precisam ser criteriosamente avaliados a fim de evitar associações indevidas, irreverências, mundanismo, sensualidade ou manipulação emocional indevida (1 Coríntios 10:31).

C- ORAÇÃO

A oração precisa ter prioridade na vida e no programa da igreja. Deve fazer parte da vida cristã tanto individual quanto coletivamente. Deve ainda ser incentivada e valorizada como indispensável ao crescimento da igreja. Exemplo vida de Cristo.

D- PREGAÇÃO

Na celebração, a pregação deverá ser predominantemente exposição bíblica, fruto de uma hermenêutica literal, gramatical e histórica. A pregação deve ser relevante, atual e clara. A forma deve variar buscando o melhor meio de transmitir o conteúdo bíblico. Deve ser eficaz em atingir os ouvintes independentes de suas condições culturais e intelectuais.

COMUNHÃO

A comunhão do crente deve existir em dois níveis: Com Deus e com os irmãos. Com Deus através do desenvolvimento de vida devocional (estudo da palavra, meditação e oração) diários. Com os irmãos através do Discipulado Macro ou ainda discipulado individual (1 João 1:1-3).

A- GRUPOS PEQUENOS - GOD:

De três a 7 pessoas, visando desenvolver a comunhão com Deus e entre si. Esses é um grupo de discípulos e discipulador, grupos de interesse ou etários. Exemplo vida de Moises quando dividiu o povo.

B- PROGRAMAS

Cultos, retiros, encontros que tenham como principal objetivo a comunhão.

C- DONS

A diversidade de dons é uma dádiva de Deus para a formação de um corpo maduro. Por isso cada crente deve descobrir e desenvolver seu Dom dentro do corpo. Pessoas certas, nos lugares certos, pelas razões certas. I Coríntios 12, Efésios 4:11-14, Romanos 12:3

D- AJUDA

A igreja deve ter uma forte interação espiritual e material. Deve desenvolver sensibilidade e atuação tanto na área espiritual como na área material, deve haver liberdade de atuação nas vidas uns dos outros com liberdade em ambas as áreas. Isso também implica na exortação em todos os níveis.



Missão e Serviço

Podemos dividir a Missão da Igreja em três grandes áreas:
Discipulado, Missão e Ação social.



A- DISCIPULADO

Discipulado é o processo de levar alguém a servir a Jesus, aprendendo e observando um modelo. Todo crente deve estar envolvido no processo de ser e fazer discípulos. A igreja deve Ensinar, Incentivar e Organizar o processo. Esse processo inclui a Evangelização, a Integração na igreja local, o Desenvolvimento do Caráter Cristão, preparando o discípulo para começar um novo discipulado (Mateus 28:18-20), basicamente, discipulado é a multiplicação de crentes (vida na vida).

B- EVANGELIZAÇÃO

Evangelizar é ordem para todos os crentes e deve fazer parte de suas vidas. A igreja deve ensinar e motivar seus membros a Evangelizar. A evangelização como modo de vida, é feita pelo bom testemunho dos crentes em seu meio, pela comunicação verbal do evangelho e pela ação do Espírito Santo. Evangelização é a transmissão da mensagem redentora de Cristo.

C- MISSÕES

Missões é o processo direto e indireto de gerar uma igreja madura, fora do alcance imediato da igreja local (Jerusalém), missão é a tarefa da igreja local, a partir do momento que estiver implantada.

Como parte da tarefa missionária, a igreja deve estar envolvida em três níveis de alcance: perto geograficamente e culturalmente (Judéia), perto geograficamente, porém longe culturalmente (Samaria), longe geograficamente e culturalmente (Confins da Terra). Nesta área a igreja deve: ensinar, motivar, informar, orar, contribuir, enviar e supervisionar. Basicamente missão é multiplicação de igrejas.

Atos 1:8

D- AÇÃO SOCIAL

Ação social é o processo de mudar a situação social de uma ou mais pessoas. Esse processo deve ser Cristocêntrico, na sua motivação, mensagem e métodos. Isto implica num processo de transformação a partir da vida espiritual, e não num assistencialismo. O objetivo é o bem-estar integral de indivíduo. Neste processo está também incluso o papel profético da igreja, diante das injustiças existentes.

LIDERANÇA



- A igreja será liderada pelo Bispo ou Pastor em todos os níveis, e por pessoas qualificadas, ensináveis, dispostas e fiéis. Todos os líderes deverão passar por treinamento intensivo dentro de suas responsabilidades e na Palavra.

A- CONSELHOS

1. Conselho

Ministerial: Formado pelo Bispo, Pastores e Presbíteros da igreja, tem a responsabilidade de governo, pastoreio e ensino dos membros da igreja.

Cada igreja (filial) terá o seu próprio conselho, que deverá ser subordinado ao conselho do Ministério em todos os níveis.

2. Conselho Administrativo: Formado por membros da igreja, indicados pela igreja, que passarão por questionário e entrevista com o Bispo.

B- BISPO

Homens crentes, devidamente preparados, com vida exemplar, ministério eficiente e que estejam dispostos a servir integralmente à igreja. Supervisor das igrejas do Ministério, Pastores e Líderes. Nenhum Bispo virá de outra instituição. O Bispo tomará as decisões com a liderança das igrejas locais e será o líder da Convenção Geral (Atos 20:28 / 1 Timóteo 3:1-7).

C- PASTORES

Serão Pastores, homens crentes, devidamente preparados, com vida exemplar, ministério eficiente e que estejam dispostos a servir integralmente à igreja. É função prioritária do Pastor o aperfeiçoamento dos santos... (Efésios 4:12), em especial de Presbíteros e Líderes. Além disso são suas funções básicas o ensino, o cuidado pastoral e o governo com os Presbíteros. Os pastores podem vir de entre os Presbíteros, membros da igreja ou de outras igrejas e instituições evangélicas, com reservas.

D- PRESBÍTEROS

Devem ser homens com vida exemplar, ensino bíblico consistente e que estejam dispostos a servir à sua igreja local além de seus afazeres profissionais. São reconhecidos pela igreja como tais a partir do ministério que realizam em seu meio. Suas responsabilidades básicas são de aperfeiçoar os santos e auxílio direto ao Pastor. Devem atuar mais intensamente nas áreas em que seus dons sejam usados eficientemente. Além disso governam a igreja com os Pastores (Tito 1:5-9).

E- DIÁCONOS

Estas pessoas com vida exemplar e disposição para servir, suprem a igreja em suas necessidades materiais e de serviços auxiliares. Esta equipe atua com sensibilidade, sabedoria e discernimento, sendo agente da igreja neste trabalho assistencial. Seu trabalho começa pelos da família da fé, chegando também aos demais na medida das possibilidades (1 Timóteo 3:8-13).

LIDERANÇA

F-MISSIONÁRIOS

São pessoas da igreja local ou não, cujos ministérios se encaixam na definição e alcance do Conselho Missionário. Que reconhecidos e comissionados pela igreja, se comprometem a um relacionamento de auxílio e submissão na igreja local ou fora dela.

G. OBREIROS

São pessoas da Igreja Local que se desenvolvem espiritualmente dedicando suas vidas no serviço local, antes, durante e depois dos cultos, estão diretamente trabalhando com os diáconos.

QUANTO A ORDENAÇÃO:

- A) O membro será reconhecido pela igreja.
- B) O membro precisa ter qualificações bíblicas (Paulo a Timóteo e Tito).
- C) Afirmado pela liderança (Bispo, Pastor e Presbíteros).
- D) Entrar em treinamento.
- E) Passar pelo Concílio da igreja.
- F) Ordenado.

O Bispo e o Pastor (da igreja local), têm poder para colocar e retirar qualquer líder que não assumir suas responsabilidades, ou por motivos morais doutrinários.





PROCESSO DO NOVO CRISTÃO NA IEPD

1- CONVERSÃO

2- RECEPÇÃO

3- CLASSE DE NOVOS CONVERTIDOS. PROJETO START

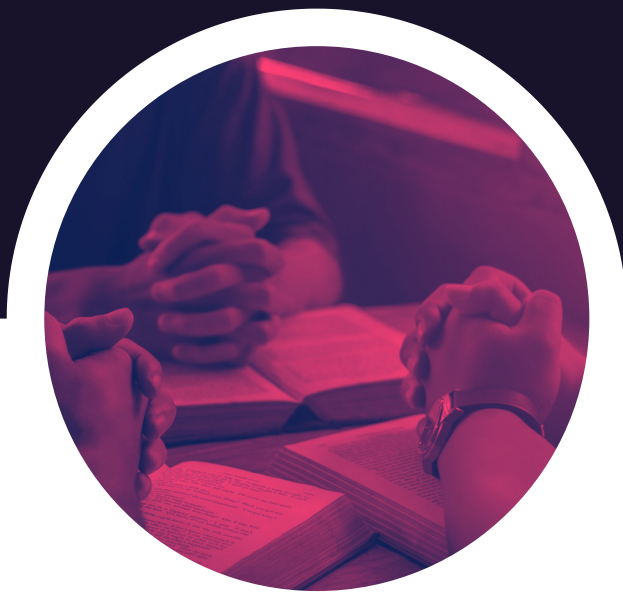
4- ESCOLA DE DISCÍPULOS. PROJETO START ON

5- PARTICIPA DE UM MINISTÉRIO

6- DISCIPULADOR

GOD

Grupo de oração e Discipulado



OBJETIVO Geral:

Cada Crente um Discípulo, cada discípulo um discipulador.

Objetivo Específico:

Oportunidade para Ganhar, Curar, Discipular e Multiplicar

Fundamentação Bíblica para o Discipulado:

A) Princípio de Jetro, sogro de Moisés (Êxodo 18).

B) Um povo grande administrado através de chefes: de 1000, de 100, de 50 e de 10, é um povo saudável, ágil e eficiente.

C) Conceito de Igreja no Novo Testamento.

Discipulado UM a UM (Mateus 28:18-20)

Discipulado é transmissão de vida, é vida na vida.

O crescimento acontece dentro do discipulado, onde pessoas se conhecem intimamente e estão comprometidas com Deus e uma com as outras, dentro de um processo de ser igual a Cristo.

Vantagens do Discipulado para os Relacionamentos Pessoais:

- Amor e aceitação. - Empatia e conforto.
- Autoridade e responsabilidade. - Crescimento mentoriado.
- Segurança e confiança. - Esperança e encorajamento.
- Transparência e honestidade. - Informação e perspectiva.

Vantagens do Discipulado para a Estrutura da Igreja:

- Flexibilidade - é móvel;
- É inclusiva - é pessoal;
- Cresce por multiplicação - produz líderes;
- Pode evangelizar, curar e libertar eficientemente;
- Dá agilidade à igreja.

Objetivos do Discipulado:

- Evangelizar e Consolidar;
- Curar, Libertar, Edificar e ter Comunhão;
- Aprender e Praticar, Servir;
- Equipar, Treinar e Multiplicar-se em novos discípulos;
- Orar e Adorar

A Importância do Ministério na Vida Cristã



O ministério desempenha um papel fundamental na vida da igreja e de cada crente. A Bíblia nos ensina sobre a importância do ministério, e é uma parte vital do crescimento espiritual e do cumprimento do chamado de Deus para nossas vidas. Neste estudo, exploraremos por que fazer parte de um ministério dentro da igreja é significativo e como isso está enraizado na Bíblia.

I. O Ministério de Acordo com as Escrituras

O apóstolo Paulo nos lembra da importância do ministério em Colossenses 1:24-25: "Agora me alegro em meus sofrimentos por vocês e completo no meu corpo o que resta das aflições de Cristo, em favor do seu corpo, que é a igreja. Dela me tornei ministro de acordo com a responsabilidade, por Deus a mim atribuída, de apresentar a vocês plenamente a palavra de Deus". Isso nos mostra que o ministério é uma responsabilidade dada por Deus para nutrir e edificar o corpo de Cristo.

II. Descobrindo Seu Chamado

Cada crente tem um chamado único no corpo de Cristo. O primeiro passo para fazer parte de um ministério é descobrir qual é o seu chamado. O apóstolo Paulo exorta os crentes a viverem de acordo com seu chamado: "Digno de vós, que fostes chamados..." (Efésios 4:1). Isso implica em viver de uma maneira que seja digna do seu chamado em Cristo. Portanto, é essencial entendermos como Deus nos chamou para servir na igreja e na sociedade.

III. Crescimento Espiritual e Comunhão

O envolvimento em um ministério proporciona oportunidades de crescimento espiritual e comunhão com outros crentes. Quando nos envolvemos no ministério, estamos em uma posição ideal para aprender, crescer e aplicar a Palavra de Deus em nossas vidas. Além disso, o ministério nos permite construir relacionamentos sólidos com outros membros da igreja, promovendo a comunhão e a unidade do corpo de Cristo.

III. Cumprindo a Grande Comissão

Fazer parte de um ministério também está relacionado ao cumprimento da Grande Comissão. Jesus instruiu seus seguidores a irem e fazer em discípulos de todas as nações (Mateus 28:18-20). O ministério é uma maneira prática de alcançar os perdidos, outros discipulares e compartilhar o amor de Cristo. Ao nos envolvermos em um ministério, estamos obedecendo ao chamado de Jesus para levar o evangelho ao mundo, servindo os que chegam e ensinando a compartilhar e espalhar o evangelho.

Ministérios



■ Conclusão

O ministério desempenha um papel crucial na vida do crente e na igreja como um todo. É uma expressão prática de nossa fé e obediência a Deus. Descobrir nosso chamado, crescer espiritualmente, fortalecer os relacionamentos e cumprir a Grande Comissão são todas as razões pelas quais o ministério é importante. Portanto, ao responder ao chamado de Deus para o ministério, estamos contribuindo para o crescimento do corpo de Cristo e para o avanço do Reino de Deus.

Ministério de Consolidação

Definindo a Jornada do Visitante

O Ministério de Consolidação da Igreja tem a responsabilidade de planejar, executar e supervisionar a integração dos crentes, tanto novos quanto antigos, na vida da igreja. A jornada do visitante é uma parte crucial desse processo, que envolve quatro passos essenciais: Atrair : Este é o primeiro passo, onde os visitantes são atraídos para a igreja. Conquistar : Neste ponto, a igreja procura conquistar o coração do visitante, mostrando o amor de Cristo e a relevância da fé. Acolher : Acolher os visitantes é fundamental para que se sintam parte da família da igreja. Acompanhar : Acompanhar é um processo contínuo que transforma visitantes em membros ativos da congregação.

Ministério de Diaconia

Serviço, Apoio e Ministério Material e Espiritual

O Ministério de Diaconia é composto por homens e mulheres voluntários que se dedicam ao serviço auxiliar e apoiador material e espiritual na igreja local. Este corpo diaconal realiza diversas funções, incluindo: Preparação dos detalhes do culto. Zelo pelo patrimônio da igreja e da membresia. Recepção do pedido. Organização do auditório. Preparação do altar. Coleta de ofertas. Assistência em Santa Ceia. Orar e visitar hospitais e outros ambientes para evangelização e apoio espiritual. O propósito deste ministério é glorificar o nome de Deus, fazendo discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo por meio do serviço e cuidado aos necessitados.

Ministério de Homens

Fazendo homens discípulos de Cristo. Fortalecendo os Homens no Propósito de Deus

O Ministério de Homens na Igreja tem como objetivo fortalecer os homens no propósito de Deus, capacitando-os a serem agentes de transformação em suas famílias, na sociedade e na igreja. Este ministério visa: Desenvolver um relacionamento íntimo com Deus. Buscar o conhecimento do caráter de Jesus Cristo. Promover transformações construtivas nos relacionamentos em casa, no trabalho, na igreja e na sociedade. Ampliar a comunhão e interação entre os homens na igreja.

Ministérios

Ministério de Mulheres

Mulheres de Ousadia para Cristo

O Ministério de Mulheres de Ousadia visa alcançar o maior número de mulheres, levando-os aos pés do Senhor Jesus Cristo. Este ministério promove o crescimento espiritual, a restauração de vidas e a geração de compromisso e caráter cristão. Seus objetivos incluem: Crescimento espiritual adequado à mulher contemporânea. Estabelecer a vida de Deus nas famílias por meio das mulheres restauradas. Gerar compromisso e caráter cristão nas mulheres que impactam suas casas, igrejas, trabalhos, empresas e sociedade.

Ministério de Louvor

A Importância do Louvor e Adoração na Igreja

O Ministério de Louvor desempenha um papel vital na igreja, levando uma congregação a adorar e louvar a Deus por meio da música. Esse ministério serve às pessoas, inspirando-as a centralizar seu louvor e entusiasmo em Deus durante o culto. Alguns pontos relevantes são: Utilização da música como ferramenta de louvor. Flexibilidade e variedade de instrumentos, ritmos e letras. Prioridade para letras com conteúdo bíblico. Centralização do culto na presença de Deus.

Ministério do Ensino

O Papel Transformador do Ministério de Ensino

O Ministério de Ensino desempenha um papel fundamental na igreja, capacitando e transformando vidas por meio da educação e da promoção do crescimento espiritual. Este ministério tem a missão de equipar os santos, transmitir conhecimento bíblico, doutrinário e ético, além de fomentar o desenvolvimento ministerial. No âmbito do ensino, sua integridade se manifesta pelo equilíbrio desses elementos, promovendo também a transmissão de vida, não apenas por meio de palavras, mas por meio do exemplo de professores que são bons crentes e testemunhas de Cristo.

Ministério Jovem

Fazendo Discípulos Jovens no Poder do Espírito Santo

O Ministério Jovem é dedicado a glorificar a Deus, fazendo dos jovens discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo. Seu propósito é alcançar os jovens, capacitando-os a crescer espiritualmente, tornando-se ativos na igreja e comprometidos com a fé cristã. Isso é realizado por meio de atividades, estudos bíblicos, eventos e mentorias, discipulados que atendem às necessidades espirituais e sociais dos jovens.



Ministérios

Ministério de Adolescentes

Formando adolescentes em discípulos de Cristo

O Ministério de Adolescentes é focado em ajudar os pais a educar seus filhos entre 13 e 17 anos, proporcionando educação através de princípios bíblicos e vida de Jesus. O objetivo é glorificar o nome de Deus, tornando os adolescentes discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo. Isso é alcançado por meio do ensino do evangelho de Jesus Cristo e do discipulado. Os adolescentes são guiados em sua jornada de fé, preparando-os para viver de acordo com os princípios cristãos em um mundo secular.

Ministério de Casais

Orientação e Fortalecimento no Casamento

O Ministério de Casais busca glorificar o nome de Deus, ajudando casais a enfrentar os desafios do matrimônio. Este ministério oferece uma variedade de atividades, como reuniões para edificação de casais, acampamentos, seminários, jantares e suporte na área de aconselhamento. O objetivo é orientar os participantes sobre os principais desafios do casamento e fornecer ferramentas para fortalecer os relacionamentos conjugais.

Ministério de Dança

Adoração pelo Meio da Arte

O Ministério de Dança desempenha um papel vital nas celebrações da igreja, apresentando coreografias durante os cânticos espirituais. Tecidos, bandeiras, bambolês e fitas são usados para criar performances estéticas. O propósito desse ministério é glorificar o nome de Deus, fazendo dos jovens discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo por meio da expressão artística. A dança é uma forma de inspiração e comunicação espiritual que envolve a congregação na presença de Deus.





Ministérios

Ministério de Diaconia

Serviço, Apoio e Ministério Material e Espiritual

O Ministério de Diaconia é composto por homens e mulheres voluntários que se dedicam ao serviço auxiliar e apoiador material e espiritual na igreja local. Este corpo diaconal realiza diversas funções, incluindo: Preparação dos detalhes do culto. Zelo pelo patrimônio da igreja e da membresia. Recepção do pedido. Organização do auditório. Preparação do altar. Coleta de ofertas. Assistência em Santa Ceia. Orar e visitar hospitais e outros ambientes para evangelização e apoio espiritual. O propósito deste ministério é glorificar o nome de Deus, fazendo discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo por meio do serviço e cuidado aos necessitados.

Ministério do Teatro

Comunicando a Mensagem de Cristo pelo Meio da Arte Dramática

O Ministério de Teatro desempenha um papel vital na motivação e evangelização, por meio de peças teatrais e intervenções artísticas. Seu propósito vai além do entretenimento, pois visa tocar os corações daqueles que assistem. O teatro cristão permite que os espectadores se identifiquem com as histórias apresentadas, impactando espiritualmente. O objetivo é glorificar o nome de Deus e fazer discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo, usando a arte como ferramenta de comunicação.

Ministério de Som e Multimídia

Suporte Tecnológico para Adoração

O Ministério de Som e Multimídia desempenha um papel essencial na igreja, fornecendo suporte tecnológico para estímulo durante cultos e eventos. Este ministério se concentra em garantir que as mensagens e a música sejam claramente audíveis, as apresentações visuais sejam impactantes e que a tecnologia seja usada de maneira eficaz para enriquecer a experiência dos adoradores. Propósito é glorificar o nome de Deus e fazer discípulos de Jesus no poder do Espírito Santo.



Conceitos para participar de um **Ministérios**

O conceito básico para participar de um ministério em uma igreja pode variar de acordo com a denominação e os princípios específicos da igreja em questão. Na Igreja Evangélica Projeto de Deus, os requisitos fundamentais para participar de um ministério incluem:

Batismo:

O batismo é um passo fundamental antes de ingressar em um ministério. Isso representa um compromisso público com fé.

Participação em Programas de Introdução:

O Start On, para orientar novos membros e ajudá-los a entender a visão e doutrina da igreja. Participar desses programas é um dos pré-requisitos para ingressar em um ministério.

Congregar na Igreja:

Fazer parte da comunidade da igreja e frequentar regularmente os cultos e reuniões é um dos requisitos fundamentais. Isso demonstra compromisso com a igreja e um envolvimento ativo na vida da comunidade.

Além desses requisitos básicos, existem critérios específicos para cada ministério, dependendo de suas necessidades e da natureza do ministério em questão. Por exemplo, um ministério de música pode exigir habilidades musicais, enquanto um ministério de ensino pode valorizar conhecimento bíblico e habilidades de comunicação. Portanto, é importante verificar com os líderes do ministério e com a liderança da igreja quais são os requisitos específicos para o ministério que você deseja participar.

Dons

ESPIRITUAIS

■ **Objetivo Geral:** Praticar os dons Espirituais na igreja gerando edificação.

Objetivo específico: Descobrir seu dom Espiritual e aplica-lo.

I Coríntios 12.7 e 11 – “A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando a um fim proveitoso. (...)Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.” Os Dons Espirituais são capacitações divinas, concedidas àqueles que o temem, foram salvos por Cristo, pertencem à sua igreja e querem realmente servi-lo. Estes dons (capacitações) são distribuídos entre o povo de Deus pelo Santo Espírito, para serem usados para propósitos espirituais, visando uma contribuição relevante e significativa na obra da edificação da Igreja, que é o Corpo Espiritual de Cristo. Cada crente possui pelo menos um dom espiritual. Logo, cada crente é um ministro (servo). Deus nos concede estes dons ou capacitações, para melhor servirmos uns aos outros. Uma grande prova do uso correto dos Dons Espirituais é o resultado que redunde na glória de Deus e na edificação de outros; com isso, proporcionando também, a edificação daquele que serve. Quando verdadeiramente desejamos servir a Deus, Ele mesmo nos orienta para aquilo que de melhor podemos fazer para glorificá-lo, e deste modo, também edificar a igreja.

Descrição Sucinta dos Dons Espirituais:

01 – Administração ou Governo – 1Co 12.28; At 6-1-7; Ex 18.13-26

O dom de administração ou governo é a capacidade divina para entender o que faz uma organização (ou igreja) funcionar, e também a capacidade de planejar e executar os procedimentos que realizem os alvos do ministério.

02 – Apostolado – 1Co 12.28-29; Ef 4.11-12; Rm 1.5; At 13.2-3

O dom do apostolado é a capacidade dada por Deus para iniciar e supervisionar o desenvolvimento de novas igrejas, principalmente transculturalmente.

Obs.: A “posição” de apóstolo dada aos primeiros discípulos era única e, pela sua característica, não existe mais, porém o “papel” desempenhado por aquele que é enviado continua evidente até hoje pelo dom do apostolado.

Dons

ESPIRITUAIS

■ 03 – Serviço ou Ministério

– 1Co 12.28; Rm 12-7; At6.1-4; Rm 16.1-2

O dom de auxílio é a capacidade divina para realizar tarefas práticas e necessárias que liberam, apoiam e suprem as necessidades de outros, inclusive superiores.

04 – Conhecimento

– 1Co 12.8; Mc 2.6-8; Jo 1.45-50

O dom do conhecimento é a capacidade divina para trazer a verdade ao corpo, pela iluminação ou entendimento bíblico.

05 – Contribuição ou Liberalidade

– Rm 12.8; Lc21.1-4

O dom de contribuir é a capacidade divina para dar dinheiro e recursos à obra do Senhor com alegria e liberalidade. Pessoas com esse dom não se perguntam: “Quanto devo dar ao Senhor?” e sim: “Quanto preciso para me sustentar?”.

06 – Curas

– 1Co 12.9, 28, 30; At 3.1-16; Mc 2.1-12

O dom de curas é a capacidade divina, que torna o crente num canal, através do qual Deus restaura pessoas. Obs.: A palavra está realmente no plural, “Curas”, indicando que vários tipos de cura são possíveis com esse dom (Ex. emocional, social, espiritual, física, etc).

07 – Discernimento

– 1Co 12-10; At 5-1-4; Mt 16.21-23

O dom do discernimento é a capacidade divina para distinguir entre verdade e erro, podendo discernir entre espíritos bons e maus, e entre o bem e o mal.

08 – Mestre ou Ensino

– Rm 12.7; 1 Co 12.28-29; At18.24-28; 2Tm 2.2

O dom do ensino é a capacidade divina para entender, explicar claramente e aplicar a palavra de Deus nas vidas dos ouvintes, fazendo com que se tornem cada vez mais semelhantes a Cristo.

09 – Evangelismo

– Ef 4.11; At 8.26-40; Lc 19.1-10

O dom de evangelismo é a capacidade divina para comunicar eficazmente o evangelho aos descrentes, de modo que os mesmos possam responder em fé, tornando-se discípulos de Jesus.



Dons

ESPIRITUAIS

10 – Fé

– 1Co 12.9, 13.2; Hb 11.1; Rm 18.21

O dom da fé é a capacidade divina para agir à luz das promessas de Deus com confiança e fé, não duvidando da capacidade de Deus para cumpri-las. As pessoas que possuem este dom estimulam outros a viver esta mesma fé, levam adiante o reino de Cristo, porque elas avançam quando outros param, e pedem a Deus aquilo que é necessário, confiando na provisão divina.

11 – Hospitalidade

– 1 Pe 4.9-10; Rm 12.13; Hb 13.1-2

O dom da hospitalidade é a capacitação divina para cuidar de pessoas, providenciando comunhão, comida e hospedagem.

12 – Intercessão

– Rm 8.26-27; Jo 17.9-26; 1 Tm 2.1-2; Cl 1.9-12, 4.12-13

O dom de intercessão é a capacitação divina para orar regularmente por outros, em qualquer dia e horário, de forma geral ou específica, vendo resultados freqüentes e também específicos.

13 – Interpretação

– 1 Co 12.10, 14.5, 14.26-28

O dom de interpretação é a capacitação divina para transmitir ao corpo de Cristo, a mensagem de alguém que fala em línguas.

14 – Liderança

– Rm 12.8; Hb 13.17; Lc 22.35-36

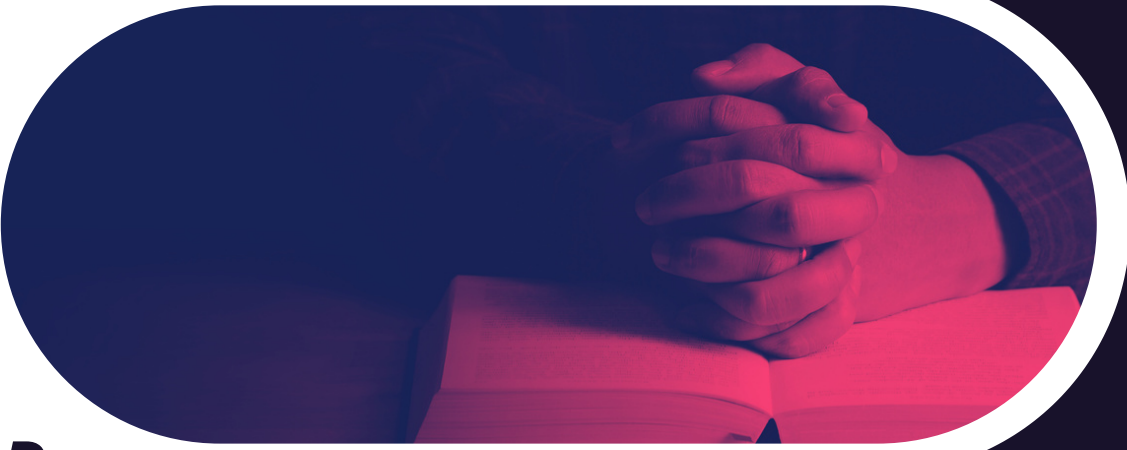
O dom de liderança é a capacitação divina para passar uma visão, motivando e direcionando um povo a realizar harmoniosamente os propósitos de Deus.

15 – Línguas

– 1Co 12.10, 28-30, 13.1, 14.1-33; At2.1-11

O dom de línguas é a capacitação divina para falar, adorar ou orar em um idioma desconhecido ao orador. Pessoas com esse dom podem receber uma mensagem espontânea de Deus, que é transmitida ao Corpo pelo dom de interpretação.





Dons

ESPIRITUAIS

16 – Misericórdia ou Compaixão

– Rm 12.8; Mt 5.7; Mc 10.46-52; Lc 10.25-37

O dom de misericórdia é a capacitação divina para ajudar, com alegria e de maneira prática, aqueles que sofrem ou passam necessidades (é a compaixão em ação).

17 – Milagres

– 1Co 12.10, 28-29; Jo 2.1-11; Lc 5.1-11

O dom de milagres é a capacitação divina para autenticar o ministério e a mensagem de Deus através de intervenções sobrenaturais que O glorifiquem.

18 – Profecia

– Rm 12.6; 1Co 12.10, 28, 13.2; 2Pe 1.19-21

O dom de profecia é a capacitação divina para revelar e proclamar a verdade de forma apropriada e relevante para entendimento, correção, arrependimento ou edificação, podendo haver implicações imediatas ou futuras.

19 – Pastorado

– Ef. 4.11-12; 1Pe 5.1-4; Jo 10.1-18

O dom de pastor é a capacitação divina para nutrir, cuidar e guiar o povo à maturidade espiritual e a ser como Cristo.

20 – Sabedoria

– I Co 12.8; Tg 3.13-18; I Co 2.3-14; Jr 9.23-24

O dom de sabedoria é a capacitação divina para aplicar verdades espirituais de modo a suprir uma necessidade numa situação específica.

21 – Socorro e Ajuda

– I Coríntios 12:28

A pessoa com esse dom é poderosamente motivada por Deus para suprir a necessidade de outra pessoa



Obrigado!



Deus te abençoe!



(13) 3322 - 5085



@projetededeussantos



Projeto De Deus Santos



www.projetededeus.com



www.ead.projetededeus.com



Rua: Dr. Carvalho de
Mendonça 596 Vila Belmiro